



ARS

Avaliação de Risco de Suicídio — apoio à entrevista clínica · adolescente/adulto

Nome: _____

Idade: _____ Data: ____/____/____

Roteiro de apoio à avaliação clínica do risco de suicídio. As perguntas devem ser feitas de forma direta e acolhedora. **Perguntar sobre suicídio não induz ao ato.** Qualquer resposta afirmativa exige caracterização e definição de conduta.

PARTE 1 · TRIAGEM INICIAL

- 1 Nas últimas semanas, desejou estar morto(a) ou poder dormir e não acordar? Sim Não
- 2 Nas últimas semanas, sentiu que as pessoas à sua volta estariam melhor sem você? Sim Não
- 3 Na última semana, teve pensamentos de tirar a própria vida? Sim Não
- 4 Em algum momento da vida, já tentou tirar a própria vida? Sim Não
- 5 Está tendo pensamentos de tirar a própria vida neste momento? Sim Não

PARTE 2 · CARACTERIZAÇÃO (SE HOVER IDEACÃO OU TENTATIVA)

- Tipo de ideação** Passiva (desejo de morrer) Ativa (pensa em se matar)
- Plano** Ausente Vago Estruturado / detalhado
- Intenção de agir** Ausente Ambivalente Presente
- Acesso a meios** Não Sim — qual: _____
- Tentativas prévias** Não Sim — nº _____ / última: _____

PARTE 3 · FATORES DE RISCO E DE PROTEÇÃO

AGRAVAM O RISCO

- Transtorno mental em descompensação
- Uso abusivo de álcool ou outras substâncias
- Desesperança intensa
- Perda ou conflito recente significativo
- Isolamento social
- Dor crônica ou doença grave
- Agitação, impulsividade ou insônia grave

PROTEGEM

- Vínculo familiar ou social de apoio
- Adesão ao tratamento
- Razões para viver / projetos
- Crença ou valor contrário ao ato
- Capacidade de pedir ajuda
- Filhos ou dependentes sob cuidado
- Ambiente seguro (sem acesso a meios)

PARTE 4 · ESTRATIFICAÇÃO E CONDUTA

Baixo

Ideação passiva, sem plano nem intenção, com fatores de proteção. Conduta: acompanhamento ambulatorial, orientar rede de apoio e contatos de emergência.

Moderado

Ideação ativa, plano vago, sem intenção firme. Conduta: intensificar acompanhamento, restringir acesso a meios, plano de segurança, reavaliar em curto prazo.

Alto

Ideação ativa com plano estruturado e/ou intenção, acesso a meios ou tentativa recente. Conduta: não deixar sozinho, acionar urgência / avaliar internação.